

ATENÇÃO AOS PACIENTES DIABÉTICOS, HIPERTENSOS COM ALTERAÇÕES DO METABOLISMO LIPOPROTEICO, ATENDIDOS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS (LACT)

XXVIII Encontro de Extensão

Jessica Raquel Goncalves Silva, Ederson Laurindo Holanda de Sousa, Glautemberg Almeida Viana, Rauny da Silva Sousa, Tiago Lima Sampaio, Maria Goretti Rodrigues de Queiroz

Dislipidemias e diabetes são as doenças crônicas que preocupam atualmente. As duas estão relacionadas, na maioria dos casos, à alimentação inadequada e ao sedentarismo. O Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica que ocorre pela falta de insulina e/ou a incapacidade desta em exercer adequadamente os seus efeitos. Além disso as dislipidemias, caracterizadas pelo aumento de triglicerídeos e colesterol plasmático ou redução de níveis de HDL, agravam os riscos de aterosclerose e, se acompanhados de hipertensão arterial e/ou diabetes, os riscos cardiovasculares são ainda maiores. O objetivo do trabalho foi analisar o banco de dados Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas-LACT do ano de 2018, identificando alterações lipoprotéicas e realizar atividade educativa a respeito da prevenção e melhoria das alterações. Na metodologia, foi analisado o banco de dados do LACT buscando pacientes, que fizeram coleta em 2018, valores de glicemia, colesterol total e suas frações e identificando os casos que tiveram resultados alterados em algum desses parâmetros, sendo estes divididos em dois grupos, por faixa etária, um de 17-39 anos e o outro de 40-96 anos. Foi feita a média dos resultados obtidos sendo 219 indivíduos na faixa etária de 17-39 anos tendo como média 86,6 mg/dL para glicemia; 176,6 mg/dL para colesterol total; 49,9 mg/dL para HDL; 103,3 mg/dL para LDL e 119,8 mg/dL para triglicerídeos. Já na faixa etária de 40 - 96 anos foram 1350 indivíduos em que as médias para glicemia foi de 109,4 mg/dL; para colesterol total foi 365,4 mg/dL; para HDL foi 48,8 mg/dL; para LDL foi 111,1 mg/dL e para triglicerídeos foi 162,3 mg/dL. Foi possível concluir analisando os resultados que há maior alteração lipoprotéica na faixa etária de 40-96 anos, sendo um valor esperado já que é um grupo de riscos. Assim, vê-se a importância das atividades educativas, tanto com o grupo de risco como com a comunidade atendida buscando a redução desses parâmetros e levando melhoria de vida a esses indivíduos.

Palavras-chave: dislipidemias. diabetes. análises. clínicas.